

“Família”, uma palavra forte

Conheceram-se desde que ela soube que ia ter mais uma neta.

Esta é a história da mãe de uma grande família, a mãe de todos. Tinha três filhos: os dois rapazes que moravam perto dela; e a sua filha, a sua única filha, que fora para o sul do país...

Esta filha ia visitá-la, tinha de o fazer! Ficava muito contente quando via os seus pais, e a própria mãe emocionava-se ao ver as suas netas, afinal, já tinham passado três meses e era verão.

Foram muitos os passeios feitos naquela semana apertada. A família toda junta, como sempre deveria ter estado.

Aquela grande mãe... Ora, numa hora, fazia torradas com manteiga para mimar as suas netinhas, ora, noutra, fazia já o almoço na panela enorme, e estavam todos à mesa, menos ela, como sempre... Para ela, tinha de estar tudo perfeito para a sua grande família. Do supermercado para casa, com os cinco sacos habituais, e mais uma vez, todos à espera.

O dia chegou. Eu não ouvi mas, da forma como me contaram, finjo que ouvi:

– Infelizmente, é difícil... Está espalhado por todo o corpo, lamento.

Não era isto que esperava... Não era isto que queria ouvir.

Todas as viagens, os passeios ao parque, as idas às compras, à praia... Tudo tinha sido transformado em memórias, quando a minha irmã me disse:

– Temos de ir para cima, a avó já não está connosco...

Nunca fiz a mala tão rapidamente, nem nunca aquela viagem de cinco horas se tinha tornado numa de dez!

Lá estava ela, a grande mãe de todos, dentro de uma longa caixa, tão calma, tão parada como eu nunca a tinha visto.

Olhei para trás e vi, tanta gente... Será que a conheciam ao menos? Não sei, mas eu conhecia e bem. Já não haveria mais jantares de família, nem compras, nem nada... Só os armários, com as molduras da grande família feliz.

Enganei-me... Afinal, não era a história dela, era a minha história.

Ana Margarida Santos

9.ºD

2016/2017